

ERA UMA VEZ

M.Gallera/P. Vitola

1

4

Ó Cu-ri - ti - ba nos - sa tri - bo sal - ve

7

sal - ve. Sal - ve - se vai co - me - çar. Ó Cu - ri -

10

ti - ba nos - sa tri - bo sal - ve sal - ve. A

12

gran - de ma - ç a - ro - ca di - ver - ti - da e e - xem - plar. Do

14 Gm^7 $C^4(7)(9)(13)$ F^6
 li - vro es - co - lar com ve - lho di - to po - pu - lar. Do ou -

16 $E^4(7)$ E^7 A^7M A^6
 vi - do que nos pa - re - ceu ser mais que se - cu - lar. Da

18 $E^4(7)$ E^7 A^7 $E^b7(9)(\#11)$
 con-ver - sa de bar com pa - po de bi - lhar. Bar -

20 Dm^7 $G^7(b9)$ C^7M Am^7
 bei - ro mo - to - ris - ta vi - ga - ris - ta ou lu - mi - nar. E

22 Dm^7 $G^7(b9)$ C^7M Am^7
 pa - ra a - com - pa - nhar o que é pra - xe no lu - gar. Nós

24 $E^4(7)$ E^7 A^7 $E^b7(9)(\#11)$ D^7M D^6
 te - mos tes - te - mu - nha - o - cu - lar. An - tes de

27 Gm⁷ Gm⁶ D⁷M D⁶

mil seis - cen - tos e no - ven - ta e três ê ês.

29 Gm⁷ C⁴(7)(9)(13) F⁷M F⁶

An - tes de pin - tar na Bo - ca o pri - mei - ro por - tu - guês,

31 Gm⁶ C⁴(7)(9) F⁷M F⁶

da Sil - va ou Gar - cez, cri - ou - lo ou ge - no - vês,

33 Gm⁶ C⁴(7)(9) E⁴(7) E⁷

po - la - co ou fran - cês, Pau de Arara ou ja - po -

35 A⁷M E^b7(9)(#11) D⁷M D⁶ 3

nês. Já ti - nha

37 Gm⁷ Gm⁶ D⁷M D⁶

co - me - ça - do a his - tó - riaera u - ma vez.

39 Gm^7 $C^7(13)$ F^7M F^6

Do ou - tro la - do da Be - er - re Cen - to e de - ze - seis.

41 D^7M D^6 Gm^7 Gm^6 D^7M D^6

Ó Cu - ri - ti - ba nos - sa tri - bo sal - ve sal - ve.

44 Gm^7 Gm^6 D^7M D^6 Gm^7 Gm^6

Sal - vem - se to - dos vo - cês. Sal - vem - se to - dos!

47 D^7M D^6 Gm^7 Gm^6 D^7M D^6

50 Gm^7 Gm^6 D^7M Gm^7

53 D^7M Gm^7 $D^7M^{(9)}$

Era Uma Vez

(Marinho Gallera e Paulo Vitola)

Ó Curitiba nossa tribo salve salve
Salve-se vai começar
Ó Curitiba nossa tribo salve salve
A grande maçaroca divertida e exemplar
Do livro escolar com o velho dito popular
Do ouvido que nos pareceu ser mais que secular
Da conversa de bar com papo de bilhar
Barbeiro motorista vigarista ou luminar
E para acompanhar (o que é de praxe no lugar)
Nós temos testemunha ocular
Antes de 1693
Antes de pintar na boca o primeiro português
Da Silva ou Garcez
Crioulo ou genovês
Polaco ou francês
Pau-de-arara ou japonês
Já tinha começado a história: era uma vez
Do outro lado da BR-116
Ó Curitiba nossa tribo salve salve
Salvem-se todos vocês